

Governança e Cooperação Federativa no Acre

O Papel Indutor do Estado no Fortalecimento do Planejamento Municipal e Regional

Erika S. Santos | Mayara Galdino | Raquel M. Silva | Regiani C. Oliveira
Secretaria de Estado de Planejamento - SEPLAN Acre



CONSEPLAN
Conselho Nacional de Secretários
Estaduais de Planejamento

SEPLAN

SECRETARIA DE ESTADO DE PLANEJAMENTO



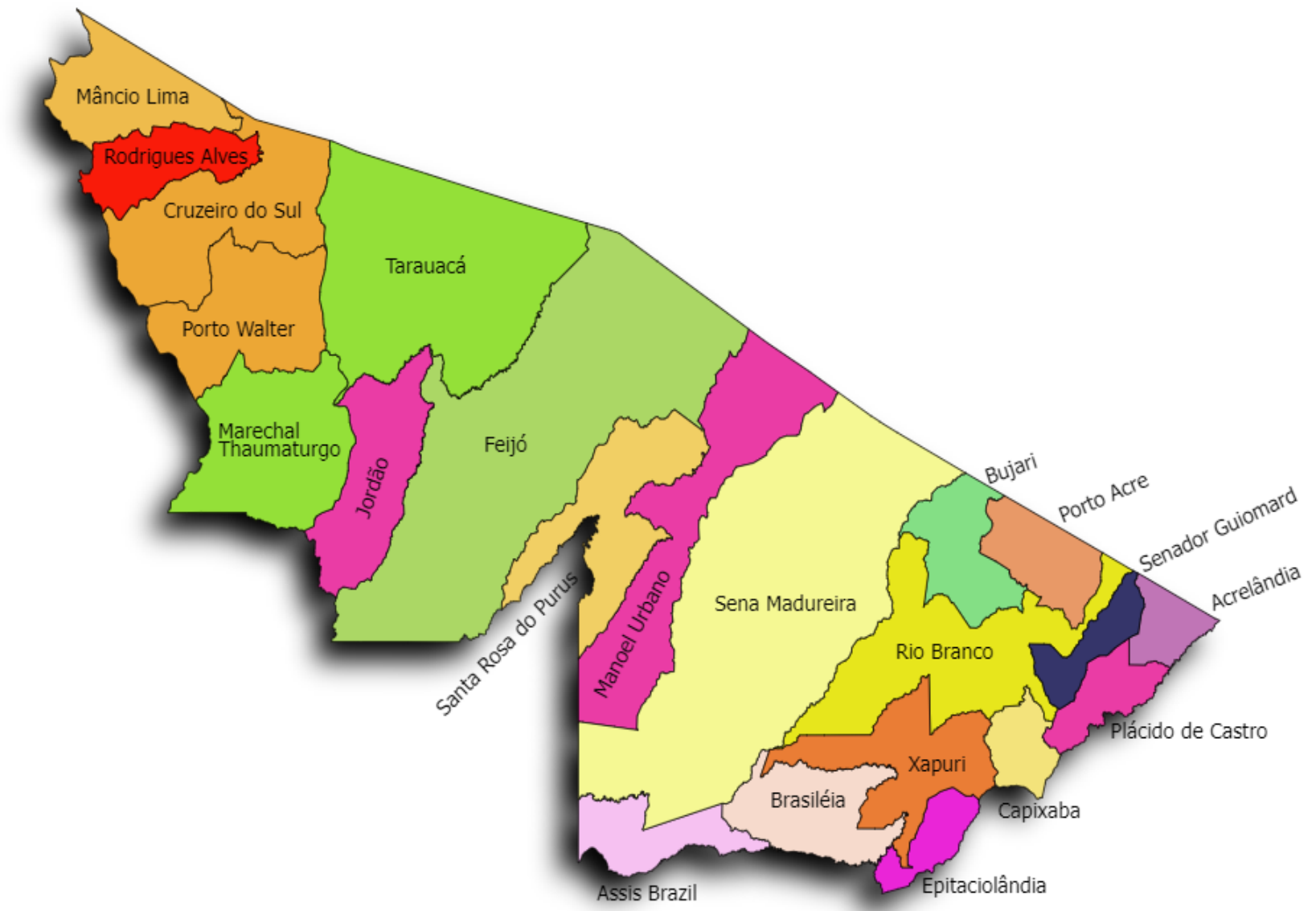
**GOVERNO DO
ACRE**

Trabalho para cuidar das pessoas

Contexto e Desafios

O Acre enfrenta desafios singulares devido à sua localização amazônica e fronteira (Peru/Bolívia).

- ✓ **A**ssimetrias institucionais e limitações técnicas nos 22 municípios
- ✓ **D**ificuldades logísticas e isolamento geográfico: localidades com acesso fluvial/aérea exclusiva
- ✓ **B**aixa institucionalização de práticas de planejamento
- ✓ **E**scassez de quadros especializados para planejamento
- ✓ **P**rotagonismo na conservação da Amazônia
- ✓ **F**orte peso do setor público e atividades primárias
- ✓ **D**ependência de transferência pública



paintmaps.com

Estratégia de Indução

Rede Estadual de Planejamento

Implementada em 2025 para coordenar, inicialmente, o apoio técnico aos municípios na elaboração dos PPAs 2026-2029, visando ser o canal de diálogo direto com as prefeituras



Apoio Técnico

Capacitação direta para técnicos dos 22 municípios na estruturação de planos plurianuais qualificados.



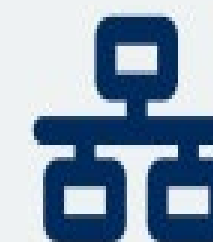
Alinhamento

Integração entre o PPA Municipal, a Agenda Acre 10 Anos e o PPA Estadual (2024-2027).



Participação

Estímulo à escuta ativa e mecanismos digitais/presenciais de controle social.



Governança em Rede

Superando a fragmentação através da cooperação institucional.

Objetivos do Estudo

Geral

Analisar o papel indutor do Estado no fortalecimento do planejamento municipal via Rede Estadual de Planejamento

Avaliação

Avaliar os resultados qualitativos e quantitativos do apoio técnico na elaboração dos PPAs municipais

Examinar

Examinar as limitações institucionais dos municípios

Diretrizes

Propor diretrizes para a consolidação da cooperação interfederativa e participação social

Pilares Teóricos

01

Planejamento Governamental

Processo político-técnico, não neutro, condicionado por contextos históricos (Garcia, Cardoso Jr.).

02

Desenvolvimento Regional

Estratégia para redução de desigualdades territoriais e equilíbrio equitativo (Boisier, Furtado).

03

Federalismo Cooperativo

Mecanismos de coordenação para transformar descentralização em cooperação (Abrucio, Souza).

04

Governança Pública

Interação Estado-Sociedade e construção de capacidades estatais adaptativas (Frey, Matus).

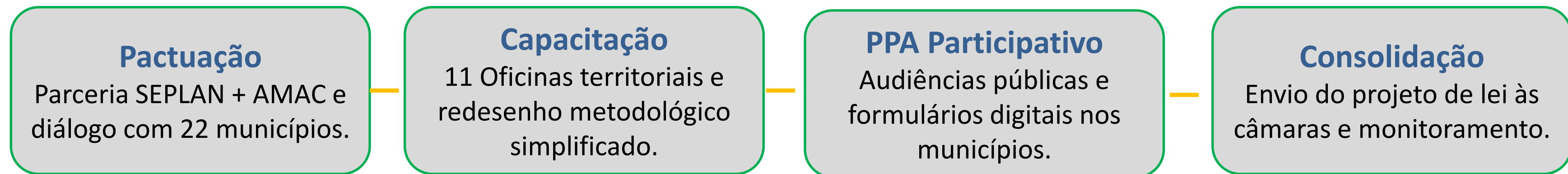
Abordagem Metodológica

Pesquisa qualitativa, exploratória e descritiva, estruturada como um relato de experiência:

- ✓ **Diagnóstico:** Escutas qualificadas e reuniões virtuais com os 22 municípios.
- ✓ **Pesquisa de Campo:** Questionário estruturado, com questões objetivas e subjetivas, respondido por 16 municípios (72% de representatividade).
- ✓ **Observação Participativa:** Coleta de dados durante 11 oficinas territoriais.
- ✓ **Análise Documental:** Planos Diretores, PPAs anteriores e normativas municipais.



Fluxo de Implementação



Indo até os municípios

Regional Baixo Acre (6 municípios):

Rio Branco - Acrelândia - Bujari - Capixaba - Plácido de Castro - Porto Acre - Senador Guimard



Foto: município de Plácido de Castro.



Indo até os municípios

Regional Alto Acre (4 municípios):

Assis Brasil, Brasiléia

Epitaciolândia, Xapuri



Foto: Ponte que liga os municípios de Brasiléia e Epitaciolândia.



Indo até os municípios

Regional Purus (3 municípios):
Manuel Urbano, Santa Rosa do
Purus, Sena Madureira



Foto: Ponte que liga o primeiro e o segundo distrito de Sena Madureira.



Indo até os municípios

Regional Juruá (5 municípios):

Cruzeiro do Sul, Mâncio Lima

Marechal Thaumaturgo,

Porto Walter e Rodrigues Alves



Foto: Município de Marechal Thaumaturgo.



Indo até os municípios

**Regional Tarauacá-Envira
(3 municípios):
Feijó, Jordão e Tarauacá**



Foto: Vista área de Jordão.



Participação Social

✓ **Inovação no processo:** uso de formulários eletrônicos e audiências públicas presenciais

✓ **Adesão:** 68% dos municípios realizaram consultas on-line e 63% promoveram audiências públicas

PPA
PARTICIPATIVO | 2026 - 2029

A Prefeitura Municipal de Acrelândia quer ouvir você!

Audiência dia 28 de Julho de 2025 a partir das 08h
Salão da Igreja Católica de Acrelândia - Av. Brasil
A sua participação é muito importante.

FORMULÁRIO ONLINE NA BÍBLIA DO INSTAGRAM DA PREFEITURA MUNICIPAL DE ACRELÂNDIA **OU** LEIA O QR CODE

SECRETARIA DE PLANEJAMENTO **PREFEITURA DE ACRELÂNDIA** www.acrelandia.ac.gov.br/
@prefeitura.acrelandia

PPA
PLANO PLURIANUAL
2026-2029

CONVITE

A Prefeitura Municipal de **Rodrigues Alves** convida toda população, conselhos municipais, entidades civis organizadas e lideranças comunitárias para participar da **Audiência Pública de Apresentação do Plano Plurianual – PPA 2026–2029**.

Este é um momento importante para conhecer as ações planejadas para os próximos quatro anos e contribuir com sugestões e propostas.

DIA 22.JUL - 08:00h LOCAL: **CASARÃO DAS IRMÃS**

SECRETARIA DE PLANEJAMENTO **PREFEITURA DE RODRIGUES ALVES**



Alcance das Ações

336

Servidores Capacitados

11

Oficinas Realizadas

100%

Adesão dos Municípios

Resultados Qualitativos

Institucionalização: Fim do uso exclusivo de consultorias externas/contabilidade para o PPA

Transversalidade: Envolvimento das secretarias setoriais na construção do plano

Inovação: Adoção de formulários digitais e audiências públicas híbridas

Padronização: Unificação da linguagem orçamentária entre Estado, Município e Governo Federal

Percepção e Capacidade

Avaliação da Rede de Planejamento pelos Municípios

Excelente/Ótima

71%

Boa

29%

Capacidade de Condução do PPA (Pós-Oficina)

Preparados

71%

Parcialmente Preparados

18%

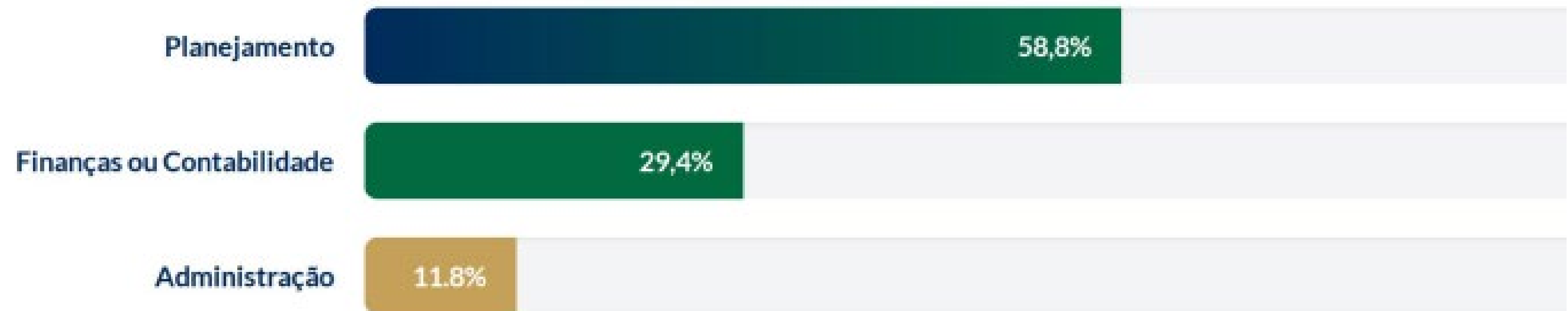
Dificuldades

11%

Nota: A participação social foi ampliada via consulta online (15 municípios) e audiências presenciais (14 municípios).

Coordenação do PPA nos Municípios

Qual órgão ou setor coordenou o processo de elaboração do Plano Plurianual?



Análise: Pela primeira vez, o setor de Planejamento assume a liderança em quase 60% dos municípios, reduzindo a dependência histórica de setores meramente contábeis.

Desafios e Pontos Críticos

Dificuldades

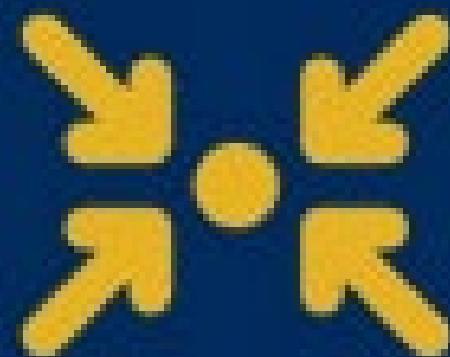
- ✓ **Financeira:** Dependência extrema de transferências.
- ✓ **Monitoramento:** Baixa maturidade na sistematização de indicadores.
- ✓ **Tecnologia:** Fragilidade na gestão de dados e sistemas.
- ✓ **Institucional:** Baixa integração intersetorial interna.
- ✓ **Equipes Reduzidas:** Rotatividade de técnicos e necessidade de capacitação continuada (além de pontual).

Desafios

- ✓ **Continuidade:** operacionalização do planejamento e formação continuada das equipes
- ✓ **Institucionalização:** criar a Rede de Planejamento por Decreto ou Lei
- ✓ **Intersectorialidade:** criar modelo de governança com outras setoriais estaduais para apoio aos municípios
- ✓ **Fóruns de desenvolvimento local:** alinhar o planejamento as metas de desenvolvimento regional
- ✓ **Monitoramento:** fortalecer o monitoramento sistemático

Oportunidade Estratégica

Estruturação de um Sistema Integrado de Planejamento e Gestão coordenado pelo Estado para padronizar metodologias e fortalecer capacidades permanentes.



Considerações Finais

- ✓ **A Rede de Planejamento superou limitações estruturais e técnicas;**
- ✓ **O Estado consolidou seu papel de agente indutor do desenvolvimento;**
- ✓ **A experiência do Acre pode servir como referência para o Federalismo Cooperativo no Brasil;**
- ✓ **Próximo passo: Fortalecer a execução e o monitoramento sistemático.**

A cooperação federativa, aliada ao fortalecimento institucional e à governança em rede, é o caminho central para um desenvolvimento regional equilibrado e sustentável.



Referências (Principais)

ABRUCIO, F. L. Os caminhos do federalismo brasileiro. São Paulo: Editora Senac, 2005.

CARDOSO JR., J. C. A reinvenção do planejamento governamental no Brasil. Brasília: Ipea, 2011.

MATUS, C. Política y plan. Caracas: Iveplan, 1984

Um planejamento forte nasce da cooperação, e o Estado é o agente que conecta visões e potencializa resultados.

(Luiz Carlos Bresser-Pereira)

CONSEPLAN
Conselho Nacional de Secretários
Estaduais de Planejamento

SEPLAN
SECRETARIA DE ESTADO DE PLANEJAMENTO



GOVERNO DO
ACRE
Trabalho para cuidar das pessoas